

Relatório de Gestão

2022

Departamento
Regional Pará

SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ-FIEPA

José Conrado Azevedo Santos

Presidente

Gabinete da Presidência

Fabio Contente Biolcati Rodrigues

Chefe de Gabinete da Presidência

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

José Conrado Azevedo Santos

Presidente do Conselho Regional

Dário Antônio de Bastos Lemos

Diretor Regional

Raphael de Paiva Barbosa

Diretor de Operações

Agostinho Alencar Martins

Diretor Administrativo

The background features several thin, black, curved lines that sweep across the page from the left and bottom edges, creating a sense of movement and flow. The lines vary in length and curvature, some crossing each other.

Relatório de Gestão

2022

Departamento
Regional Pará

© 2022. SENAI - Departamento Regional do Pará

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|PA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Pará

FICHA CATALOGRÁFICA

Cutter: S492r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional do Pará
Relato Integrado / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – (Belém) : SENAI|PA, 2022.

1. Relatório de Gestão 2022. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Título

CDU: 658.3

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Sede
Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, Nazaré
66035-190, Belém - PA
Tel.: (91) 4009-4906
www.senaipa.org.br

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (91) 4009-4970
sac@senaipa.org.br

Relatório de Gestão

2022

Departamento
Regional Pará





Sumário

■ Mensagem do Dirigente	6
■ Sobre este Relatório.....	12
■ Quem Somos.....	14
■ Estratégia de Atuação	30
■ Desempenho.....	36
■ Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	48
■ Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	54
■ Anexos	60
Lista de siglas.....	64

Mensagem do Dirigente



O ano de 2022 se destacou pela consolidação do SENAI/PA como uma organização cada vez mais preparada na sua missão de promover soluções em educação profissional e em tecnologia e inovação alinhada aos desafios atuais e futuros. Para nós, criar valor é transformar vidas para uma indústria mais competitiva, mantendo como propósito a superação dos desafios do setor industrial paraense, impactando os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados e produtivos.

No contexto externo do SENAI, apesar do menor crescimento e maior inflação, em termos mundiais, projetados pelo FMI em 3,2% e 8,8%, respectivamente, e as incertezas geradas pela guerra na Ucrânia, a economia brasileira, em 2022, tem apresentado indicadores melhores daqueles previstos. A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME), em seu Boletim Macroeconômico de 17/11 projeta o crescimento do PIB em 2,7% e uma inflação (IPCA) em torno de 5,85%. Em dezembro de 2022, o Banco Central do Brasil aumentou esta projeção para

2,9%. O boletim Focus , de 06/01/2023, aponta um crescimento de 3.03% para a economia brasileira, bem próximo ao valor projetado pela CNI que é de 3,1%.

O aquecimento da economia tem impactado diretamente a força de trabalho. De acordo com o IBGE, no terceiro trimestre de 2022, a taxa de desemprego caiu para 8,7%, significativamente, inferior à taxa média de desemprego no Brasil em 2021, que foi de 13,2%. Diante deste quadro de crescimento econômico e controle inflacionário espera-se um aumento da massa de rendimentos reais dos trabalhadores. De acordo com a CNI, a continuidade do avanço do setor de serviços e os recursos disponibilizados às famílias, como o saque extraordinário do FGTS e a antecipação do 13º para beneficiários do INSS, foram elementos que contribuíram para o bom desempenho do mercado de trabalho.

Outro destaque positivo em 2022, assim como em 2021, foi o comércio exterior. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (MDIC), na segunda semana de janeiro/2023, comparado a janeiro

de 2022, as exportações cresceram 16,8%, chegando a US\$ 11 bilhões no acumulado do mês, enquanto as importações do período diminuíram 1,6%, alcançando US\$ 9,2 bilhões. Esses percentuais consideram o critério de média diária das operações. Até a segunda semana de janeiro, considerando as exportações, o setor da Agropecuária cresceu 17,1%, somando US\$ 1,8 bilhão de vendas externas. As remessas da Indústria Extrativa subiram 18,9%, chegando a US\$ 2,4 bilhões, já a Indústria de Transformação cresceu 16,1%, alcançando US\$ 6,6 bilhões. Nas importações, houve crescimento de 24% no setor da Agropecuária, que somou US\$ 217 milhões, e alta de 5,8% na Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 8,4 bilhões. Já as importações do setor de Indústria Extrativa apresentaram queda de 46,3%, registrando US\$ 626 milhões. Todas as variações são calculadas na média diária e comparadas em relação a janeiro de 2022.

Apesar do avanço da economia de forma geral, a produção industrial brasileira apresentou, em 2022, consideráveis oscilações. A Sondagem

Industrial da CNI³, de novembro de 2022, apontou o índice de produção industrial que ficou em 48,7 pontos⁴ em novembro, um aumento de 0,2 ponto com relação ao mês de outubro. O leve aumento no índice foi insuficiente para alterar o quadro de queda na produção industrial, que está abaixo da linha divisória de 50 pontos desde setembro. O emprego industrial também apresentou queda em novembro de 2022. A Utilização da Capacidade Instalada tem se mantido estável, por volta de 70%, abaixo da média observada em 2021, e os estoques têm permanecido acima do planejado. Diante deste quadro, as expectativas dos empresários industriais têm oscilado com um viés de queda, o que significa maior pessimismo e uma menor intenção de investimento. A intenção de investir perdeu força nos últimos meses de 2022, mas segue relativamente alta. O índice está acima da média histórica, de 51,4 pontos, mas abaixo da média de janeiro a novembro de 2022, de 56,8 pontos (CNI, 2022).

Nota: ¹O Boletim Focus apresenta mediana - das expectativas de mercado às principais variáveis macroeconômica para o ano atual e para os próximos três exercícios. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

²Confederação Nacional da Indústria. Informe Conjuntural 2022, 3º trimestre. Brasília, 2022.

³CNI. Sondagem Industrial. Ano 25. número 11. novembro de 2022

⁴Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Na dimensão de competitividade, o País ainda apresenta vários desafios e necessidades de melhorias. No World Competitiveness Ranking 2022, realizado pelo International Institute for Management Development, o Brasil ocupa a 59ª posição de um total de 63 países e segue entre as nações menos competitivas do mundo, à frente somente de África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela. A posição do País, considerando os pilares estabelecidos pela pesquisa, ficou assim mapeado:

1. *Desempenho econômico: 48ª posição (avanço de três posições na comparação com 2021);*
2. *Eficiência do governo: 61ª posição (avanço de uma posição);*
3. *Eficiência dos negócios: 52ª posição (queda de três posições);*
4. *Infraestrutura: 53ª posição (queda de uma posição).*

Assim como em 2021, o Brasil continuou, ainda que em passos lentos, a avançar no campo da inovação. No Índice Global de Inovação (IGI) de 2022, o Brasil melhorou três posições em comparação ao ano anterior, se posicionando na 54ª posição de um universo de 132 países analisados. Na Região, o Brasil se

encontra na segunda posição, atrás do Chile (50ª posição) e à frente do México (58ª posição). Oito das 18 economias na região incluídas no IGI melhoraram sua classificação, mas de forma relativamente modesta em comparação com outras regiões do mundo. Colômbia (63ª), Peru (65ª) e Argentina (69ª) registram os avanços mais significativos e passam a integrar o grupo das 70 primeiras. Na última década, o México, o Peru e a Jamaica (76ª) foram as únicas economias que galgaram mais de 10 posições (WIPO, 2022)⁵.

Em relação à agenda ESG, o ano de 2022 apresentou alguns direcionadores e movimentos que foram postos em marcha pelas empresas, que foram:

1. *Alinhamento dos mercados globais de capital com metas de sustentabilidade por meio de padrões e regulamentação;*
2. *Temas como biodiversidade e capital natural sendo percebidos como áreas de riscos e oportunidades;*
3. *Maior foco nas emissões do Escopo 3⁶ nos relatórios relacionados às mudanças climáticas;*
4. *Crescimento do estabelecimento normativo de metas líquidas zero baseadas na ciência.*

No campo educacional, alguns eventos tiveram destaque em 2022. Os resultados preliminares do Censo Escolar 2022 apontam 347 mil matrículas a menos no Ensino Médio neste ano. Mostram, também, que 92% das escolas de Educação Básica implementaram estratégias educacionais baseadas no ensino remoto e híbrido, enquanto 72,3% adequaram seus currículos para priorização de determinadas habilidades e conteúdo. O “continuum curricular” foi adotado por 17,2% das escolas. No World Competitiveness Ranking 2022, no quesito Educação - o País ficou em último lugar (63ª posição). Na lista de desafios para o Brasil, o relatório aponta a necessidade de melhoria da qualidade do sistema educacional e da produtividade da força de trabalho.

DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Educação

As dificuldades de aumento da produtividade do trabalho, juntamente com a necessidade de se buscar soluções para enfrentar o aumento de concorrência nos mercados internos e externos, têm feito com que as

empresas industriais busquem aumentar sua intensidade em capital, por meio da adoção de tecnologias de maior grau de complexidade, tais como aquelas associadas à digitização e automação dos processos produtivos, serviços e logística. Soma-se a isso, a necessidade de reindustrialização do País, baseado na indústria 4.0. O conseqüente aumento das taxas de difusão de tais tecnologias pode resultar na aceleração da contínua substituição de trabalhadores, em particular, aqueles de baixa qualificação. Isso afeta tanto a arrecadação do Sistema S quanto impõe desafios para o desenho da formação profissional, voltada para a preparação de trabalhadores adequados às demandas por perfis mais completos e com novas habilidades, conhecimentos e capacidades.

A automação, e a digitização das atividades produtivas e de comercialização, juntamente com a implantação de novas estratégias de ensino-aprendizagem baseadas em ferramentas multimídias, continuam trazendo grandes desafios às instituições de ensino fundamental, médio e de formação profissional, principalmente, no que se refere à capacitação de professores para utilização eficaz das tecnologias educacionais digitais e

Nota: ⁵WIPO. Índice Global de Inovação 2022: Resumo executivo.

⁶O escopo 3 se refere às emissões de gases de efeito estufa relacionadas a todas as outras atividades da cadeia de valor de uma empresa.

metodologias educacionais adequadas a este novo contexto.

Para alcançar tais objetivos, as instituições deverão continuar seu processo de modernização de suas infraestruturas - física e tecnológica, para incorporação das tecnologias educacionais digitais mais complexas (baseadas em IA), intensificar a capacitação de seus docentes e instrutores para uso pleno e eficiente de tais tecnologias - evitando sua subutilização, e criar estratégias de retenção de talentos. Soma-se a isso, a necessidade de implementação e uso de sistemas de vigilância tecnológica para monitoramento das novas tecnologias educacionais, com a finalidade de implementação no futuro, além de novas metodologias de avaliação da aprendizagem.

Diante do contexto acima apresentado, o SENAI terá como desafios:

1. Intensificar o uso tecnologias de predição da arrecadação a partir de mudanças na conjuntura macroeconômica, para seus processos de tomada de decisão;

2. Desenvolver o uso de análises prospectivas a respeito das profissões e competências (conhecimentos, habilidades e capacidades) que serão demandadas pela Indústria nos próximos anos;

3. Incentivar a adoção de tecnologias baseadas na inteligência artificial para personalização da Aprendizagem, identificando gaps e propondo retomada de aprendizados ao longo do processo formativo, de forma a garantir a qualidade do processo educacional;

4. Implementar programas que permitam a adoção de tecnologias baseadas na Inteligência Artificial, robótica, gamificação, Lean Education Technology, Ensino de Programação, dentre outras, alinhadas ao progresso tecnológico apresentado;

5. Incentivar o domínio do uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais no processo de ensino e de aprendizagem, além de desenvolver internamente uma série de habilidades, capazes de estimular a interatividade, trabalhar o pensamento crítico e desenvolver as habilidades socioemocionais dos alunos;

6. Implantar programas de customização de tecnologias digitais no processo de formação docente, com o aumento de cursos autoinstrucionais, e incremento da formação pautada nas metodologias ativas de ensino e de aprendizagem;

7. Incorporar tecnologias para predição da evasão com a Incorporação da inteligência artificial para apoiar gestores e docentes na redução do abandono e no aumento do desempenho escolar, como insumo para os processos de planejamento estratégico e tomada de decisão.

Tecnologia e Inovação

A busca por melhores e maiores índices de produtividade e competitividade, principalmente para atuar nos períodos de baixo crescimento/recessão econômico, tem obrigado as empresas industriais a adquirir e implementar tecnologias de automação e digitização, bem como desenvolver produtos de maior valor agregado incorporando tecnologias de fronteira e respeitando o meio ambiente. Vale lembrar que, de uma forma geral, os setores que demonstraram maior grau de resiliência durante períodos de

baixo crescimento econômico, como por exemplo - durante o período mais intenso da pandemia de Covid-19, foram aqueles que implementaram tais tecnologias em seus fluxos produtivos e de negócios e ofereceram produtos de maior valor para seus mercados consumidores. Como consequência deste processo de modernização tecnológica, estima-se um aumento da necessidade de oferecimento de serviços de apoio à implementação e uso das tecnologias associadas à Indústria 4.0, à transformação digital, e de pesquisa aplicada.

Em 2022, Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Minerais (ISI-TM) foi um dos quatro centros de pesquisa da região Norte credenciados pela EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa Industrial e Inovação). O anúncio foi feito durante a 27ª Conferência do Clima da ONU (COP-27), no Egito. Serão destinados R\$ 9,6 milhões para projetos de inovação industrial sustentável desenvolvidos no Norte do país. O credenciamento fortalece a inovação na região Norte do país, pois a maior parte das unidades EMBRAPPII está concentrada nas regiões Sudeste e Sul, favorecendo o ISI-TM na prospecção de novos negócios, além

de ser um reconhecimento do nível de excelência das novas instituições credenciadas.

Diante do contexto acima apresentado, o SENAI terá como desafios:

1. Assegurar a infraestrutura tecnológica e de recursos humanos para aumentar sua oferta de serviços de tecnologia e inovação, que oriente as empresas em seus processos de aquisição e adequação das tecnologias de automação e digitização, (Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Impressão 3D, Nanotecnologia, Robótica etc.);

2. Disseminar tecnologias habilitadoras da Ind. 4.0 (ex. Realidade Aumentada, Realidade Virtual, inteligência artificial) com o objetivo de melhorar a eficiência das indústrias e segurança dos trabalhadores;

3. Aumentar as parcerias em serviços de tecnologia e inovação, através da criação de novas competências e certificações;

4. Aumentar a oferta de serviços de metrologia, garantindo dados de qualidade para a indústria 4.0;

5. Aumentar e diversificar a oferta de serviços de pesquisa aplicada e de alta complexidade;

6. Aumentar e diversificar a oferta de serviços de assessoria e consultoria em inovação de produtos e processos;

7. Ofertar serviços de inovação e tecnologia que auxiliem empresas a se adequarem aos processos e metas envolvidos nos indicadores de desenvolvimento sustentável da ONU (SDGs), principalmente no que tange à sustentabilidade, bioeconomia e economia circular.

O SENAI/PA acredita que há oportunidade de elevar o seu desempenho aos melhores padrões de eficiência num esforço conjunto com o Departamento Nacional, especialmente na definição de métricas e dos referenciais almejados. Em 2022, a performance dos indicadores de desempenho, notadamente a “Aderência às metas relativas aos indicadores do Programa de Eficiência de Gestão”, demonstra o comprometimento com os referenciais nacionais pactuados no âmbito do Programa, cuja classificação do SENAI/PA foi enquadrada como

positiva ao atender aos referenciais dos indicadores. Com as metas estabelecidas e pactuadas ainda em 2020, o SENAI/PA executou suas ações em 2022 com foco na eficiência, eficácia e efetividade dos seus resultados.

É com esta motivação que apresentamos nossos resultados neste Relatório de Gestão, mantendo a utilização da metodologia Relato Integrado, preconizada pela Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e pela Decisão Normativa TCU nº 198/2022, empregando amplamente recursos gráficos para ajudar o leitor na compreensão e na conectividade da informação, em uma linguagem de fácil entendimento, com uma narrativa simples, objetiva e fluida.

Com ele, além de ampliarmos o público que acessa as informações de gestão do SENAI/PA, reforçamos a oportunidade de dialogar com todas as nossas partes interessadas, especialmente a sociedade, de maneira transparente e agradável, firmando o compromisso com a integridade das informações e nos conduzindo a um pensamento coletivo sobre nossos resultados, envolvendo todas as áreas do SENAI/PA.

Acreditamos que a nossa atuação continuará criando importante valor para a sociedade, para as indústrias e para os seus trabalhadores, possibilitando a realização de uma agenda positiva de mudanças para o Estado do Pará no futuro.

Convidamos a todos a percorrer um pouco da trajetória do SENAI/PA em 2022 e suas perspectivas para o futuro apresentadas neste Relato Integrado.

Boa leitura!



José Conrado Santos

Presidente do Conselho Regional
do SENAI Pará



Sobre este Relatório





Neste relatório, sob forma de relato integrado, o SENAI/PA dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e para a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Destacamos que o Relatório de Gestão e o Site da Transparência e Prestação de Contas TCU integram a proposta de comunicação da entidade com suas partes interessadas e que, juntamente com o Rol de Responsáveis

e Demonstrações Contábeis, atendem aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI/PA em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:

<http://www.senaipa.org.br>



Quem Somos

Nossa história



Elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, em 1942 o SENAI Foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 -art. 129.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada. Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI.

Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possa ter.

No Sistema SENAI, o DN tem o papel de articulador nacional: promove os objetivos institucionais da Entidade, pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os Departamentos Regionais (DRs) atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI/PA está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, os quais preveem que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da Folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, que determina que as empresas com mais de 500 Funcionários recolham 0,2% ao SENAI/

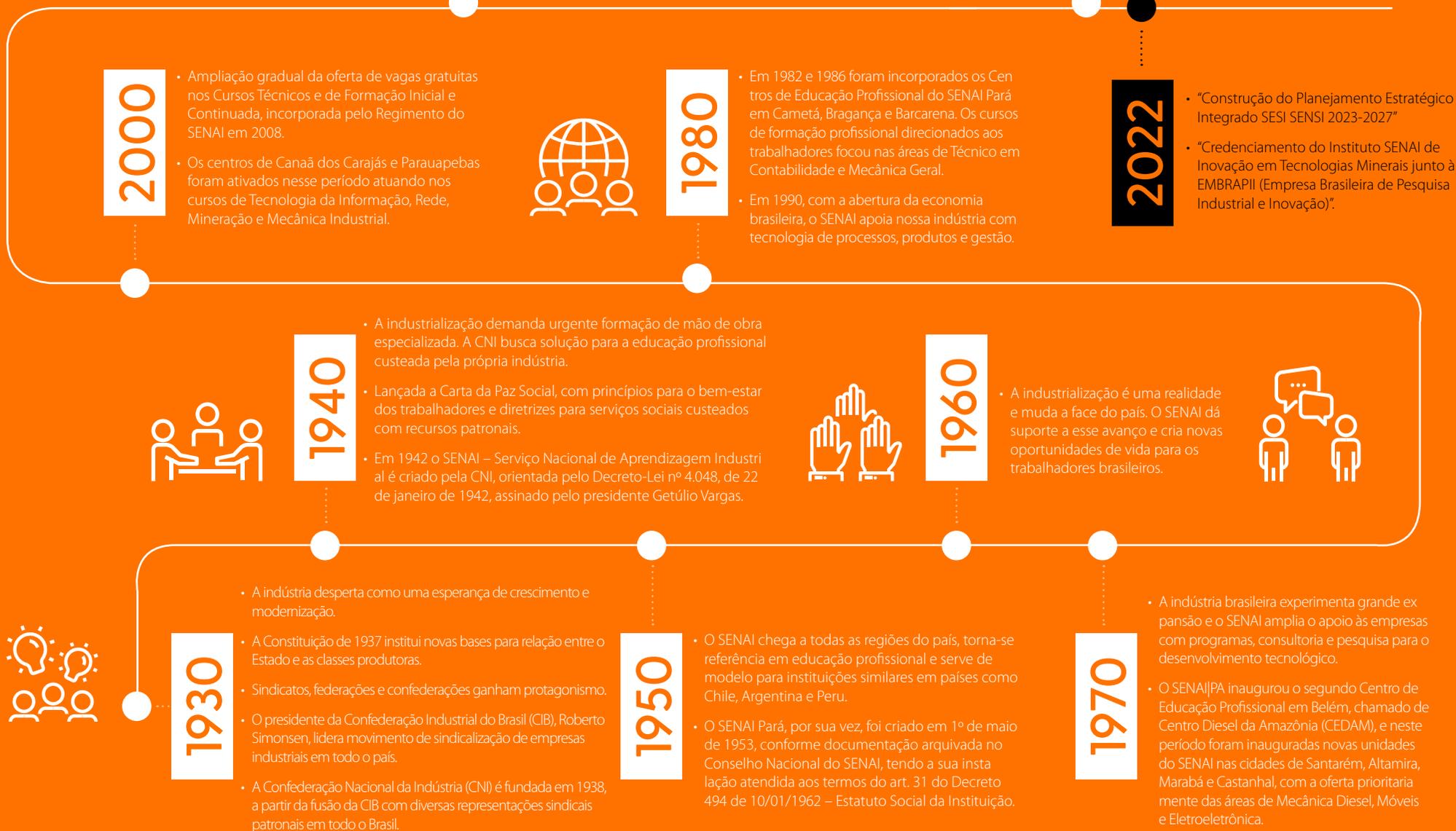
DN. Isto se dá em Forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.

Fontes de Receita do SENAI



Saiba mais clicando aqui

Nossa História



Governança



Para ter sucesso em seus negócios, uma empresa precisa gerenciar a si mesma e suas relações com a sociedade. Portanto, é preciso ter regras, práticas e processos que rejam essa empresa. Isto é governança, pois além da própria instituição ela reflete, de muitas formas, as preocupações públicas, integrando o sistema que dirige e controla uma entidade.

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública.

A estrutura de governança do SENAI é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

O modelo de governança do SENAI está estruturado em dois planos - externo e interno - que interagem e se complementam de forma harmônica em prol da sua missão.

A governança no plano externo decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SENAI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para,



em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

A CNI é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais. Outro motivo relevante decorre do fato de os dirigentes da CNI, como industriais que são, conseguirem imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Já a governança no plano interno, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Corporificam os órgãos nacionais, com jurisdição em todo o País, o Conselho Nacional – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior; e o Departamento Nacional – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Ainda no plano interno de sua governança, é previsto no Regimento do SENAI a constituição, pelo Conselho Nacional, da Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere

à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correição e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade do Departamento Regional com as empresas contribuintes da respectiva base territorial, o conhecimento e atendimento das demandas específicas de cada estado.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio

de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

O Departamento Regional do SENAI/PA conta ainda com uma Ouvidoria e um Comitê de Ética, ligados diretamente à Diretoria Regional.

A governança externa – exercida pela CNI e Federações filiadas – e a governança interna do SESI, prevista em suas normas de regência, interagem e se conectam permanentemente, de forma direta e indireta.

Como exemplo de interseção direta da governança externa e interna, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias são ocupantes natos da Presidência do Conselho Regional do SENAI, além de, nessa qualidade, manter entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional da entidade.

Em complemento, ao assumir que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à responsabilidade social da entidade, o SENAI adotou uma série de medidas com vistas a fortalecer a acessibilidade de partes interessadas aos resultados da sua gestão.

Essas medidas foram implementadas, também, em atendimento à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional da entidade, que visa “Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)”, especialmente considerando a importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e de informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes da entidade, como uma forma de prestação de serviços inerente à sua responsabilidade social.

Fruto desta determinação e do modelo e plano de implementação acordados em bases nacionais, o Sítio Eletrônico da Transparência do SENAI/PA apresenta à sociedade informações relevantes, que podem ser acessadas

no link <http://transparencia.senaipa.org.br>, relacionadas ao desempenho da sua gestão, a aplicação dos seus recursos, permitindo o conhecimento das ações realizadas para o fortalecimento do setor industrial.

Nesse contexto, o Diagrama de Governança do SENAI/PA pode ser consultado por meio do link:

<https://transparencia.senaipa.org.br/categoria/estrutura-competencias-e-legislacao>



Inovação & desenvolvimento do negócio

R\$ 98
milhões

Valor das receitas estimadas e despesas fixadas pelo SENAI/PA para o exercício de 2022.

Nossa Missão: promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria do Pará.

Nossa Visão: ser referência em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria do Pará.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Profissional

Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica

Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial

RESULTADOS ALCANÇADOS*

73.372 matrículas em Formação Inicial e Continuada

7.071 matrículas em educação para o trabalho

85 empresas Atendidas com Consultoria em Tecnologia e Inovação

524 ensaios Laboratoriais

415 serviços de Tecnologia e Inovação realizados

3.251 matrículas em Técnico de Nível Médio

Entrega de Valor

Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro

Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria

Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos

103,3 mi em receita total

488 empregados

142 municípios atendidos

17 unidades operacionais

15 unidades móveis

01 instituto SENAI de inovação

Nota: Dados de Resultados Alcançados conforme Atendimento Social realizado no exercício de 2022

de processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade.

Os Habitats SENAI de Inovação são ambientes capazes de conectar empresas industriais e startups de base tecnológica com outras empresas, incubadoras, aceleradoras, ICTs (Instituto de Ciência e Tecnologia), financiadores e diversos outros atores do ecossistema de inovação com um objetivo comum: realizar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de forma colaborativa. Vinculado a um Instituto SENAI de Inovação (ISI) ou a um Instituto SENAI de Tecnologia (IST), cada Habitat disponibiliza às empresas e startups parceiras não só o capital relacional que elas precisam para inovar, mas também a infraestrutura física e intelectual existente no instituto, como laboratórios e equipamentos de ponta, além de pesquisadores mestres e doutores.

A Plataforma Inovação para a Indústria tem como objetivo incentivar e financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira, sejam elas novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador - incremental ou radical - que promovam o aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira, ou ainda que promovam a otimização da segurança e saúde na indústria.

Diferenciais Competitivos



EXCELÊNCIA TÉCNICA

O SENAI/PA está focado no desenvolvimento e atualização permanente em educação profissional e tecnológica e em processos tecnológicos para a produtividade da indústria. Nossa instituição conta com 69 anos de trabalho e experiência, desenvolvendo diferenciais estratégicos, implementando ações em benefício do setor industrial do estado do Pará.

Referência em Educação Profissional

O SENAI se preocupa com o caminho que leva o trabalhador à indústria. Para isso, promove ações que trazem qualidade na formação profissional de jovens e trabalhadores.

- ▶ Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.
- ▶ Reconhecimento do mercado por qualificação do SENAI - 93,0% das empresas preferem contratar os participantes dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.
- ▶ Elevado nível de empregabilidade dos alunos dos cursos técnicos de nível médio - 86,7% , resultado superior à meta estabelecida para o ano.

ATUAÇÃO NO ITINERÁRIO DA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DO ENSINO MÉDIO

O Novo Ensino Médio foi implantado de forma precursora no Brasil ao integrar a educação básica - desenvolvida pelo SESI, com a profissional pelo SENAI. Assim foi


QUEM SOMOS

possível ofertar 22 cursos técnicos em 26 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal. Além disso, o SENAI firmou parceria com 12 redes públicas estaduais e 36 redes privadas. São mais de 115 mil estudantes atendidos com 1.378 jovens formados.

AMPLA REDE DE INFRAESTRUTURA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

▶ São 28 Institutos SENAI de Inovação, sendo 18 unidades com acesso a recursos EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial); 22 unidades credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); 13 unidades credenciadas ao CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Lei de Informática); 1 unidade credenciada ao CAPDA (Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – Lei de Informática) e experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando o desenvolvimento de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias. Os Institutos SENAI de Inovação contam com uma

equipe de mais de 1.000 pesquisadores, que juntos executaram mais de R\$ 1,9 bilhão em mais de 1.930 projetos de P,D&I em parceria com cerca de 860 empresas industriais.

- ▶ O ISI em Tecnologias Mineraias conta com uma infraestrutura moderna e completa de equipamentos, distribuídos em 4 laboratórios, habilitados para:
 - o Análises Térmicas e Caracterização de Materiais;
 - o Tratamento de Resíduos e Efluentes;
 - o Biotecnologia Mineral;
 - o Infraestrutura e Segurança na Mineração.
- ▶ Maior rede laboratorial acreditada no INMETRO, com mais de 170 laboratórios.
- ▶ Oferta de Laboratório de Cerâmica Vermelha (LACER) em São Miguel do Guamá/PA - Acreditação ABNT NBR 15270/ ABNT NBR 15310.
- ▶ Plataforma de Inovação para a indústria exclusiva com modelos de negócio e parcerias para financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira. Está em operação, de maneira ininterrupta, há 18 anos tendo estimulado mais de R\$ 800 milhões em projetos inovadores até 2020.
- ▶ A atuação em rede e a distribuição

de suas unidades garantem ao SENAI a ampla abrangência no atendimento em todo o território nacional.

ATUAÇÃO EM REDE

Educação Profissional

Por meio da atuação em rede, o SENAI/PA oferece cursos nas modalidades de Aprendizagem Industrial 4.0 e Habilitação Técnica de Nível Médio (semipresencial), por meio das Centrais de Tutoria e Monitoria (CTM). Em processo consultivo e construção curricular compartilhada, o SENAI/PA atende as empresas SCANIA, HEINEKEN, dentre outras.

O SENAI/PA atua em rede com os demais regionais para propor soluções alinhadas às demandas da indústria. Nesse sentido, reunimos conhecimentos técnicos e tecnológicos para adequar nossos produtos e serviços às necessidades dos nossos clientes. Nossa rede atua visando ensinar um trabalhador novas competências para otimizar seu desempenho e aperfeiçoar as competências desenvolvidas ao longo de sua vida escolar ou de sua vida profissional.

Tecnologia e Inovação

Em um cenário de maior conectividade e de mudanças constantes, novas formas de atuação devem ser aplicadas e as organizações já se preparam com estratégias para enfrentar esses desafios. Uma delas é ajustar a forma de relacionamento com os clientes, fornecedores e até mesmo concorrentes, no sentido de atuar colaborativamente, constituindo o conceito de rede. Assim, oportunidades induzem uma instituição para a competitividade e que, por meio de competências, a destaca das outras. Para atuação em Rede, ela deve possuir diferenciais que, complementadas com outras organizações, possam desenvolver trabalhos mais eficientes e eficazes. Indivíduos e instituições em torno de propósitos comuns - este é o foco das redes colaborativas. O SENAI/PA estrutura e coordena redes colaborativas voltadas à difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação e da tecnologia e inovação, conforme segue:

- ▶ Os gestores das nossas unidades escolares participam e colaboram com a Rede de Gestores Nacional

que conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais, oferecendo ferramentas para melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas, processos e programas de educação.

- ▶ Nossos coordenadores pedagógicos e docentes participam da Rede da Coordenação Pedagógica e da Rede de Docentes do SENAI/DN, cada uma em seu segmento, que envolve profissionais do Departamento Nacional e de todos os Departamentos Regionais para promoção de ações em formação continuada, desenvolvimento de novos produtos pedagógicos e soluções educacionais.
- ▶ A gerência executiva de educação profissional e tecnológica atua colaborativamente com as unidades operacionais, promovendo interações diárias com gestores, coordenadores e docentes, conforme orientações e recomendação da Diretoria de Operações.
- ▶ A Rede de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia proveem soluções inovadoras para a indústria e criação de um ambiente atrativo para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, o nacional, sob a coordenação do SENAI/DN, alcançando os seguintes benefícios:
- ▶ Reduz superposição de custos e esforços.
- ▶ Colabora para atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia.

Contribui ainda mais para serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas. No âmbito da Tecnologia e Inovação, o SENAI possui um Guia de procedimentos de atendimento em rede, que define como atender às indústrias, por meio da Rede de Institutos do SENAI, e se ligam com a Rede de Mercado e de Gestão do Sistema SENAI. Tem o objetivo de promover a articulação das unidades regionais, formadas com recursos e competências do Departamento Nacional, dos Regionais e do CETIQT, em uma abrangência nacional. O trabalho em rede é, também, um recurso para o fortalecimento da capilaridade que mantém o SENAI perto de toda a indústria nacional. O ISI-TM, no Pará, atua de maneira articulada com os demais Institutos da rede, complementando suas competências e oferecendo projetos de alta complexidade tecnológica para as indústrias do setor mineral e de outros segmentos.

Parcerias Estratégicas



Educação Profissional

O SENAI/PA, no âmbito das Parcerias Estratégicas, prioriza a expansão de soluções de educação profissional às empresas industriais. Ofertamos diversos cursos, nas modalidades a distância, presencial e semipresencial, ao setor industrial, permitindo que trabalhadores capacitados desenvolvam novas atividades produtivas (*reskilling*) ou promovam a apropriação de novos conhecimentos técnicos e tecnológicos (*upskilling*).



Concedeu equipamentos de ar-condicionado residencial dotados de tecnologias atuais visando a capacitação de profissionais para a manutenção e instalação de equipamentos. Uma escola do SENAI/PA recebeu os equipamentos para compor os laboratórios de refrigeração residencial. A Unidade Operacional Getúlio Vargas faz parte do programa VIP Partner, que promove a capacitação entre profissionais clientes da LG.



A aliança visa à adoção de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica das escolas do SENAI/PA, o que permite o desenvolvimento de novos produtos e curso nas novas tecnologias. Os docentes das Unidades Operacionais de Belém, Bragança e Parauapebas participaram dos cursos ofertados pela academia.



Viabilizou o acesso a plataformas de learning e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI|PA em Tecnologias Habilitadoras de Inteligência Artificial. Isto proporcionou ao nosso ambiente escolar, bem como ao Brasil, a formação de profissionais para as profissões do futuro, já demandadas pela indústria 4.0.



A Enabley alinha as habilidade e o desempenho das equipes de atendimento ao cliente com conhecimento crítico de negócios. A plataforma de treinamento suporta o LMS do SENAI|PA, permitindo a oferta dos nossos cursos, a criação de conteúdos, a microaprendizagem, personalização dos nossos serviços educacionais em tempo real.



Possibilitou o ingresso ao mundo das Tecnologias de Programação em Nuvem em nível avançado de desenvolvimento.

Da mesma forma, são beneficiados os alunos, gestores e docentes do SENAI|PA, com tecnologia para formar profissionais para o novo mundo do trabalho.



A Google for Education suporta o projeto MEU SENAI, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google - como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, drive, web conferência on-line, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.



A unidade operacional Getúlio Vargas ministrou 04 turmas na modalidade de Qualificação Profissional, no curso Instalador Hidráulico.



A Unidade Operacional Getúlio Vargas recebeu o material em comodato para utilização em seus cursos. Vale ressaltar que há uma cláusula no contrato que

prevê a exclusividade do uso do material da FINDER nos cursos da escola.



O Linux Professional Institute é uma organização sem fins lucrativos fundada no Canadá em 25 de outubro de 1999 e orientada para certificações para Linux, BSD e tecnologias baseadas em software de código aberto. Os docentes das unidades operacionais de Belém, Bragança e Parauapebas dos cursos ofertados pela academia.

Tecnologia e Inovação



Apoio no processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos SENAI de Inovação, com base na adaptação de boas práticas já consolidadas pela Rede Fraunhofer em sua atuação na Alemanha e em cunho internacional. As linhas de atuação são: i) avaliação tecnológica; ii) avaliação de impacto; iii) treinamentos; e iv) internacionalização.



A parceria conta com ferramentas educacionais e de pesquisa para que os alunos do curso de qualificação, cursos técnicos, bem como projetos de pesquisas e de competição, executem projetos 2D/3D de construção de peças mecânicas com dimensões e tolerâncias de engenharia aplicada para a indústria.



A Parceria que visa o desenvolvimento da usinagem CNC – Programação Numérica através do SolidCAM – Projeto CAM (Manufatura Auxiliada por Computador) integrado, possibilitando ao SENAI o melhor controle do material da ferramenta e das especificações da máquina para o processo de usinagem.

Metodologias Inovadoras



Desenvolvemos metodologias e programas baseados nos nossos pilares de atuação: Educação Profissional e Inovação e Tecnologia. Todas as metodologias produzidas pelo SENAI/PA seguem um processo de desenvolvimento, aplicação de projetos-pilotos, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação.

Educação Profissional

A indústria paraense está em constante desenvolvimento, com novas tecnologias e desafios. Este cenário exige profissionais cada vez mais capacitados. Por isso, o SENAI/PA oferece diversos cursos de qualificação profissional, tanto para aqueles que estão começando sua carreira, como para aqueles que estão em busca de novas oportunidades no mercado.

- ▶ **Metodologia SENAI de Educação Profissional.** Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com produtividade, competitividade e inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.
- ▶ **Lean Educacional.** É uma metodologia para analisar os processos de ensino e aprendizagem, a fim de reduzir os desperdícios presentes dentro do âmbito educacional, aumentando a qualidade do ensino e otimizando seus recursos.

- ▶ **Lean Office.** É uma metodologia para analisar os processos administrativos sob o ponto de vista dos clientes, a fim de reduzir os desperdícios presentes nestes processos, aumentando a qualidade do ensino e otimizando seus recursos.
- ▶ **Programa SENAI + Digital.** É um programa que propõe a modernização da rede de educação profissional e tecnológica do SENAI para formar a nova geração de profissionais preparados para as demandas atuais e futuras da indústria brasileira e do mercado de trabalho. Tem como premissa a utilização de todo acervo educacional construído com base nos padrões de qualidade definidos pela Metodologia SENAI de Educação Profissional e das tecnologias nos processos educacionais, de modo a promover aprendizagens mais interativas, dinâmicas e personalizadas. Deve proporcionar a digitalização da Educação Profissional e Tecnológica, a segurança para a tomada de decisões, a partir de evidências baseadas em dados e uso de tecnologias interconectadas para favorecimento do desenvolvimento das práticas pedagógicas e na gestão de processos acadêmicos e administrativos.
- ▶ **Escola Digital.** Propõe uma solução eficiente e viável, como uso de sistemas nacionais, ferramentas e processos que viabilizem a simplificação de procedimentos escolares, administrativos e financeiros rotineiros em conjunto com ofertas de cursos abertos e flexíveis, diversidade de recursos didáticos, aulas remotas interativas e momentos práticos agendados.
- ▶ **Saga SENAI de Inovação – Grand Prix SENAI de Inovação** - Trata-se de uma competição onde alunos participam de uma corrida de inovação aberta na qual criam, desenvolvem e prototipam soluções inovadoras para desafios reais da indústria e da sociedade paraense.

Nesse contexto, neste ano, no âmbito do Programa SENAI Mais Digital, implantamos a Escola SENAI Mais Digital.

Tecnologia e Inovação

- ▶ **Indústria + Produtiva** - Programa de consultoria em manufatura enxuta que propõe soluções simples e inteligentes para promover a redução de desperdícios de tempo e materiais, aumentando a produtividade das empresas. Em 2020, evoluiu para a Mentoria Lean, com adaptações aos protocolos de prevenção, mantendo a essência original.

- ▶ Indústria + Avançada - O Programa ajuda a elevar as empresas ao patamar da Indústria 4.0 e a serem mais produtivas por meio de implantação de ferramentas de manufatura enxuta, mentorias, sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, entre outras soluções. Em função da COVID-19, foi necessária uma adaptação para a sua aplicação, que combina aprendizagem industrial de forma remota e consultoria presencial.
- ▶ Indústria + Eficiente - Programa para identificar oportunidades de melhorias que contribuam para redução do consumo e dos custos de energia na indústria. Utiliza como base as premissas da ISO 50001, com foco em reduzir os desperdícios energéticos e otimizar a utilização dos equipamentos, máquinas, insumos energéticos ou processos em curto e médio prazo.
- ▶ Indústria + Sustentável - voltada à melhoria de processos industriais de forma a torná-los mais limpos.
- ▶ Indústria + Exportadora - auxilia as empresas a ampliarem suas exportações por meio da adequação do processo produtivo às demandas internacionais.
- ▶ Novos pilotos da Mentoria Digital tiveram início em 2020, com redesenho do modelo de negócio, com menor custo para a empresa, mantendo os resultados de produtividade. As metodologias têm o compromisso de entregar, no mínimo, 20% de aumento de produtividade na Mentoria Lean e 10% na Mentoria Digital.

Plataformas Nacionais

mundosenai.com.br/pa

Permite que interessados ao ingresso nos cursos do SENAI conheçam as profissões e o portfólio de ofertas dos Departamentos Regionais, entrando no universo do setor industrial.



Contrate-me

Plataforma de empregabilidade com uso de inteligência artificial que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.

meusenai.senai.br

Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da Formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.

Solução de Educação a Distância (LMS -Learning Management System)

Ambiente virtual de aprendizagem nacional utilizado para oferta dos cursos a distância.

Sistema de Gestão Escolar (SGE)

Ferramenta nacional para a organização dos processos educacionais e padronização das ofertas.

Futuro.Digital

Trata-se do novo marketplace do SENAI. Na loja virtual, é possível encontrar o portfólio dos cursos semipresenciais, presenciais e a distância ofertados no estado do Pará.

SENAI Play

Trata-se de uma plataforma que permite nossos alunos interagir com os nossos instrutores. Nosso aluno tem acesso ao acervo de aulas transmitidas, materiais complementares e descontos ao adquirir um novo curso.

SENAI Play Business

Trata-se de uma plataforma de educação do SENAI com cursos nas mais diversas áreas de atendimento à indústria. O público-alvo é o cliente contribuinte.

Estante Virtual de Livros Didáticos Digitais do SENAI

Trata-se do maior acervo digital de livros dos cursos ofertados pelo SENAI. Os conteúdos dos 86 cursos estão disponíveis e divididos em Séries, com subdivisões de acordo com as 27 áreas tecnológicas, 22 cursos técnicos e 64 qualificações básicas. Entre as séries disponíveis estão aprendizagem industrial, construção civil, eletroeletrônica, gestão, petróleo e gás, telecomunicações e vestuário.

Saga SENAI de Inovação

O Mundo do trabalho tem exigido cada vez mais profissionais criativos e autônomos, que saibam trabalhar em equipe e resolver problemas complexos. Como uma resposta a essa necessidade da indústria, criamos a Saga Senai de Inovação. Nessa metodologia os alunos recebem problemas reais das empresas e propõe soluções.

Premiações e Reconhecimentos



Educação Profissional

Durante a realização do Mundo SENAI 2022, a Unidade Operacional de Canaã dos Carajás, novamente, foi premiada. Dessa vez, segundo lugar em dois desafios: Alimentos e Bebidas e Construção Civil. Desta Edição do Grand Prix SENAI de Inovação, participaram 1.450 escuderias, totalizando a participação de 6 mil alunos de todos Brasil.



Estratégia de Atuação



Direcionadores Institucionais



Ciente de seu protagonismo e coordenação na promoção das competências necessárias ao trabalho do futuro, o SENAI atua na educação profissional, além de pesquisa e inovação para tornar a indústria mais competitiva. Com sua metodologia educacional voltada ao *skilling* (desenvolvimento de competências), *reskilling* (reciclagem profissional) e *upskilling* (desenvolvimento de novas competências para melhor desempenho), o SENAI se posiciona como a instituição referência da indústria na formação profissional ao longo da vida.

Dentre os valores gerados para os clientes, estão o aprimoramento de tecnologias, o apoio a novos negócios e a pesquisa aplicada e voltada à inovação. Com o objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da indústria brasileira, o SENAI investe no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores.

Sob as diretrizes de seu plano estratégico, o SENAI, conjuntamente com seus Departamentos Nacional e Regionais, busca aprimorar ações, tal como, como sua atualização diante do cenário externo, transformações das novas tecnologias, dentre outros, subsidiando a construção da indústria do futuro. Fatores estes que fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento e a eficiência, superando desafios constantes com o compromisso de apoiar na conquista de um novo patamar de produtividade e equidade social no Brasil.

Incessantemente, o SENAI avança em seu processo de planejamento estratégico buscando, prioritariamente, três resultados: (i) a atualização de contexto e demandas da indústria; (ii) o alinhamento da atuação sistêmica para maior impacto e (iii) a comunicação clara aos seus públicos. O monitoramento contínuo do plano estratégico é insumo elementar para tal processo que, além de avaliar, sistematicamente, seus

resultados, mantém-se atento ao contexto externo.

O cenário de transformações advindas da difusão das novas tecnologias digitais, acelerado pelo contexto pandêmico vivido nos últimos anos com mudanças, rápidas e radicais, afetou profundamente a atuação do SENAI, tornando-se necessária a revisão da sua estratégia sistêmica, que passou a vigor em 2022.

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que, em 2015, reuniu 193 líderes para compor a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030. Além disso, o conceito de ESG (Environmental, Social and Governance) que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança - diretamente relacionado à geração de negócios, também está no radar para a construção da estratégia. A relação entre esses direcionamentos e a atuação e contribuição do SENAI, a cada um deles, podem ser consultadas no documento

“Contribuições da CNI para a agenda ESG na indústria brasileira”.

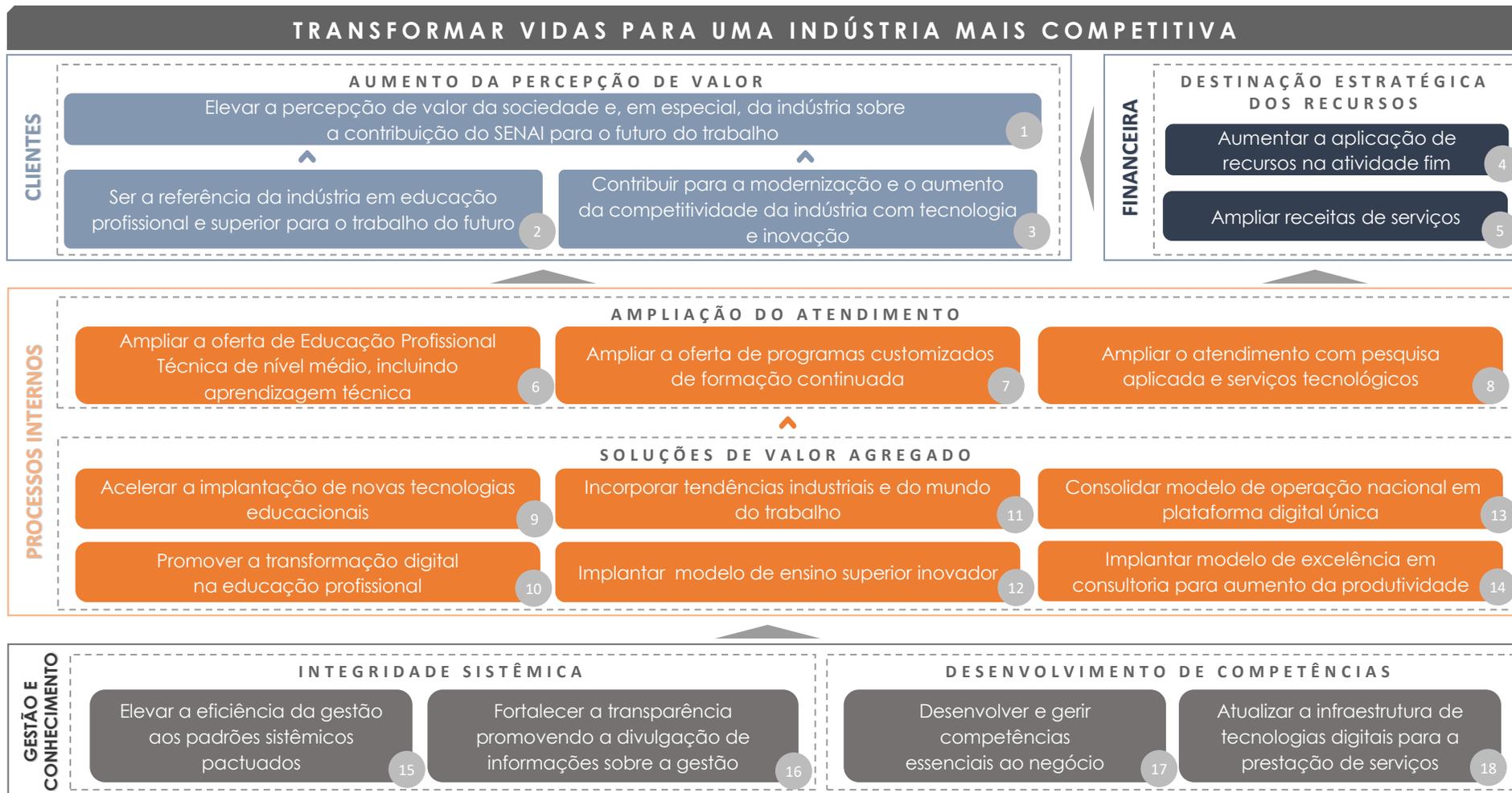
Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: “TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA”.

Consciente de seu importante papel para o País, o SENAI define, em seu o novo Plano Estratégico Sistêmico, a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora. Por isso, o Plano define desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia.

O Departamento Nacional, em uma estreita relação com os Departamentos Regionais, coordenou o processo de planejamento estratégico por meio de um projeto com governança integradora, envolvendo atores dos níveis estratégico, tático e operacional. O processo resultou em um Mapa Estratégico Sistêmico para o ciclo 2022-2027.



Mapa Estratégico 2022-2027



O novo mapa estratégico sistêmico 2022-2027 resgata o modelo de gestão estratégica definido pela metodologia Balanced Scorecard. Essa metodologia, focada em ações, considera que o planejamento estratégico é executado em um ambiente volátil e, por isso, deve ser testado e monitorado sistematicamente, permitindo a avaliação das necessidades e dos impactos das mudanças. Além disso, constrói um sistema de gestão estratégica e vincula a estratégia ao planejamento e ao orçamento.

O mapa estratégico representa, em um diagrama, o plano estratégico definido. Para que a comunicação seja assertiva, o mapa decompõe os 18 objetivos estratégicos em quatro perspectivas e seis focos de atuação, englobando todos os níveis organizacionais. A visão clara e específica torna mais palpável a execução de ações práticas condizentes com os resultados desejados.

Perspectiva

A perspectiva define os diferentes aspectos que devem ser trabalhados de forma integrada, ajudando uns aos outros. Ou seja, ela delinea a relação de causa e efeito proposta pela metodologia, estruturando o negócio em quatro dimensões: (i) clientes; (ii) financeira; (iii) processos internos e (iv) gestão e conhecimento.

Focos de Atuação

Em um segundo nível, para cada perspectiva foi definido um foco de atuação para os objetivos estratégicos, agrupando-os e orientando o teor da operação, sendo eles: Aumento da percepção de valor; Destinação estratégica dos recursos; Ampliação do atendimento; Soluções de valor agregado; Integridade Sistêmica e Desenvolvimento de Competências.

Objetivos Estratégicos

Define, dentro de cada perspectiva e foco estratégico, o que deve ser alcançado e o que é crítico para o sucesso da mudança organizacional pretendida. Um objetivo é uma descrição qualitativa daquilo que se pretende atingir.

Indicadores Estratégicos

Ferramenta utilizada para monitorar o alcance do objetivo, aferindo a evolução dos resultados e indicando possíveis correções, bem como a criação de estratégias de melhoria. A aferição periódica dos indicadores é insumo para tomada de decisão.

Meta

A partir de cada objetivo, e por meio do seu respectivo indicador, define-se onde se pretende chegar, de forma mais específica e tangível. A meta definida para cada indicador traduz se o objetivo foi atingido, ou não, ao longo do período.

Ao respeitar a atuação de cada ente que compõe o Sistema SENAI, metas e indicadores foram definidos, sendo: para os Departamentos Regionais - indicadores para cada um dos objetivos estratégicos e para o Departamento Nacional - indicadores para os focos de atuação.

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SENAI, desde a sua formação. Ciente de que novos avanços são necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional, a partir de iniciativa do Departamento Nacional, instituir, por meio da Resolução nº 44/2020 diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.

O Programa de Eficiência da Gestão representa um dos pilares operacionais dessa iniciativa. Fruto de um pacto federativo, ele consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento das ações de melhoria para cada entidade regional. De forma a garantir a efetividade, o programa prevê que o desempenho insuficiente do Departamento Regional acarreta a aplicação de diversas medidas indutoras pelo Departamento Nacional para o alcance dos referenciais nacionais.

Atento ao compromisso firmado, no decorrer de 2022, o SENAI aplicou os esforços necessários para atingir os referenciais acordados para o exercício, em alinhamento às ações constantes do projeto pactuado com o Departamento Nacional. Os resultados apurados serão analisados no Capítulo 5 – Desempenho.

Planejar iniciativas que sejam bem-sucedidas ao fazer o que a indústria precisa, tanto quantitativa como qualitativamente; desenvolver ações positivas no âmbito da atuação das instituições, com o objetivo de atender ao avanço produtivo do setor industrial. Tudo isso, norteia o SENAI ao traçar seu Plano de Ação.

A partir do Plano Estratégico Sistêmico 2020-2024 e do Programa de Eficiência da Gestão são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão. Tais propostas físicas e orçamentárias vão compor o documento Plano de Ação e Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelo Conselho de cada Departamento.

Ao seguir as boas práticas de gestão, o desempenho dos projetos do Departamento Nacional é continuamente monitorado, com o propósito de identificar se a execução está em conformidade com o planejado. Esta atuação visa contribuir com o alcance dos resultados esperados e permitir a atuação proativa e estruturada no enfrentamento de eventuais mudanças de cenário.

A cada ano, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais na elaboração e revisão dos respectivos Planos de Ação e Orçamento, para que haja congruência entre a estrutura dos documentos, visando a uma comunicação clara das ações planejadas pelo Sistema SENAI

Por fim, a correlação entre o planejamento estratégico e sua realização é regularmente divulgada no Site da Transparência.



Desempenho



Educação Profissional

• **Lean Educacional** - Trata-se de uma metodologia baseada no conceito do Sistema Toyota de Produção, desenvolvida no âmbito do Programa SENAI Mais Produtivo, denominado Lean Manufacturing. Implantado nas Unidades Operacionais de Barcarena, Santarém, Belém (CEDAM) e Marabá.

• **Lean Office** - Trata-se uma metodologia com objetivo de otimizar os processos administrativos em nossas unidades operacionais. Implantado nas unidades operacionais de Bragança, Canaã dos Carajás e Belém (CEDAM).

• **Saga SENAI de Inovação** - O Mundo do trabalho tem exigido cada vez mais profissionais criativos, autônomos, que saibam trabalhar em equipe e resolver problemas complexos. Como uma resposta a essa necessidade da indústria, criamos a Saga Senai de Inovação. Nessa metodologia os alunos recebem problemas reais das empresas e propõe soluções – Aqui podemos destacar duas ações: 1) O desenvolvimento do GRAND PRIX SENAI DE INOVAÇÃO – MESORREGIÕES – Edição FIPA, com a escuderia Laranjeiros da Unidade Operacional de Paragominas campeã desta edição. 2) Durante a realização do Mundo SENAI 2022, a Unidade Operacional de Canaã dos Carajás, novamente, foi premiada. Dessa vez, segundo lugar em dois desafios: Alimentos e Bebidas e Construção Civil. Desta Edição do Grand Prix SENAI de Inovação, participaram 1450 escuderias, totalizando a participação de 6 mil alunos de todos Brasil.

• Melhorias no **Sistema de Gestão Escolar**

RECURSOS ALOCADOS

PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	R\$
Formação Inicial e Continuada - FIC	69.400.490,32
Gestão da Educação Profissional	9.363.521,31
Educação Profissional Técnica de Nível Médio - TEC	11.014.032,43
Educação para o Trabalho - EPT	899.867,26

Fonte: Dynamics Finance and Operations

Tecnologia e Inovação

INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS MINERAIS

A atuação do ISI-TM está alinhada com os eixos estratégico da área de “Tecnologia e Inovação” do SENAI-PA, em “prover soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para aumentar a competitividade da indústria” e “prover soluções de serviços e tecnologia e inovação adequados às demandas e aos desafios da indústria de forma sustentável”.

Além disso, como parte do Plano Estratégico Sistêmico do SENAI - 2022-2027, o ISI-TM também contribui para o aumento da percepção de valor da sociedade e da indústria através do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação com empresas do setor mineral. No exercício de 2022, foram executados 15 projetos nas áreas de tecnologias limpas, economia circular na mineração, indústria 4.0 e saúde e segurança do trabalhador.

Uma das principais metas para 2023 será a ampliação do atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos a mais empresas industriais brasileiras, através de estratégias eficientes de prospecção e maior divulgação do portfólio de projetos e competências.

No final de 2022, o ISI-TM foi credenciado como Unidade EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) estando habilitado a fomentar projetos de inovação na área de Economia Circular na Mineração, o que certamente implicará no aumento do número de projetos executados e clientes atendidos pelo Instituto.

APOIO TECNOLÓGICO AOS LABORATÓRIOS DE ENSINO DAS UO'S

Trata-se de uma iniciativa regional. O SENAI/PA, em 2022, revisou a estrutura tecnológica de seus laboratórios de ensino. Foram mapeados e realizado o planejamento de atualização para os laboratórios de acordo com as diretrizes nacionais de infraestrutura de ensino e com base nas necessidades das indústrias locais. Esta iniciativa tem conexões com a demanda da indústria e aderente com o Percentual de recursos destinados às atividades-Fim.

RECURSOS ALOCADOS

Consultoria em Processo Produtivo	223.565,49
Ensaio	159.494,02
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	1.608.703,59
Gestão da Tecnologia e Inovação	2.599.782,82

Fonte: Dynamics Finance and Operations

Gestão e Clientes



CLIENTES

A atuação junto às empresas industriais preza por uma abordagem comercial consultiva, oferecendo aos clientes atendimento customizado com o objetivo de atender às suas reais demandas e necessidades. Assim, cada oportunidade de atendimento é estruturada em conjunto com a indústria, oferecendo as melhores soluções, seja na área de Educação Profissional, seja na área de Serviços Tecnológicos ou em um formato integrado entre as áreas.

O SENAI/PA adota ações de alinhamento estratégico e padronização de práticas e métodos que permitem um acompanhamento contínuo dos resultados e o desenvolvimento de soluções integradas, tendo sempre o objetivo de atingir níveis de excelência em eficiência e eficácia da gestão. Tal monitoramento permite a avaliação constante e sistêmica do desempenho e das metas das nossas áreas de negócio.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Um importante instrumento de fortalecimento do nosso capital intelectual é a Universidade Corporativa - Unindústria, gerenciada pelo Departamento Nacional, que dissemina metodologias por meio de uma plataforma EaD. São promovidas ações educacionais para desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais atreladas à estratégia e aos programas nacionais. Essas ações são ofertadas para os empregados do SENAI, abrangendo diversos perfis profissionais e níveis da administração, impulsionando os resultados esperados.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Trabalhamos os processos de monitoramento integrado e sistêmico da gestão dos recursos e da produção, por meio de ações de padronização de conceitos e

desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, que permitem a consolidação dos resultados regionais e monitoramento do desempenho institucional, utilizando ferramenta de Business Intelligence (BI), viabilizando a disponibilização de informações com integridade e rastreabilidade para fortalecimento da tomada de decisão.

A Governança da Gestão Estratégica proporciona ainda a avaliação dos resultados sistêmicos, por meio de Reuniões de Análise Crítica, avaliação de desempenho, monitoramento de iniciativas estratégicas e de planos de ação.

RECURSOS ALOCADOS

PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	R\$
Suporte ao Negócio*	19.988.333,13
Atendimento de Clientes	1.300.104,17
Gestão de Pessoas	988.790,54

Fonte: Dynamics Finance and Operations

*Concentra as ações relacionadas ao suporte gerencial, tático e operacional dos processos e projetos desenvolvidos nas unidades operacionais, a exemplo de atividades de gestão, apoio administrativo e financeiro, manutenção e conservação.

RECURSOS REPASSADOS PELO DN

PRINCIPAIS AÇÕES	R\$
Projeto Enterprise Resource Planning – ERP	385.600,00
Sistema informatizado para Gestão de Riscos e Compliance	20.963,77

Fonte: Sistema de Gestão de Apoio Financeiro -SGF

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR (ESTRATÉGICO OU PEG)	META ANUAL	REALIZADO ANUAL	RESULTADO (% REALIZAÇÃO)
CLIENTES	1- Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho	1.1 - Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o futuro do trabalho	ND	ND	ND
		<p>Análise de desempenho do indicador: A Pesquisa de Satisfação, fonte de apuração do indicador, é regularmente aplicada pelo SENAI e, nos anos anteriores, seu resultado estava consolidado em um referencial sistêmico. Para criar condições de refletir como as pessoas avaliam o SENAI em um cada um dos estados da federação, em 2022, houve um esforço de ampliar a base de entrevistados, de forma que todos os Departamentos Regionais tenham resultados individuais. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.</p>			
	1.2 - Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI	88,60%	93,1%	105,11%	
		<p>Análise de desempenho do indicador: O alto nível de satisfação comprova o compromisso do SENAI/PA em ter como foco o cliente, do início ao fim do atendimento, passando pelas fases de negociação, execução e monitoramento das entregas. Acrescenta-se ainda os esforços das áreas de negócios e de relacionamento com o mercado em estabelecer e manter uma comunicação objetiva e clara com as indústrias clientes.</p>			
	2- Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro	2 - Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	---	---	---
		<p>Análise de desempenho do indicador: Para apuração do indicador, o Departamento Nacional estruturou uma Pesquisa TOP of Mind da educação profissional e superior do SENAI. Os resultados serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.</p>			

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR (ESTRATÉGICO OU PEG)	META ANUAL	REALIZADO ANUAL	RESULTADO (% REALIZAÇÃO)
	3- Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação	3 - Número de projetos ativos de pesquisa aplicada	11	15	136,36%
		<p>Análise de desempenho do indicador: Durante o ano de 2022, houve um grande avanço na contratação de novos projetos de P,D&I, resultado tanto da recuperação dos investimento em pesquisa pelas indústrias, pós-pandemia, bem como pela estruturação da nova sede do ISI-TM, que permitiu a ampliação da equipe de pesquisa e competências tecnológicas ofertadas.</p>			
FINANCEIRA	4- Aumentar a aplicação de recursos na atividade fim	4 - Percentual de recursos destinados às atividades-fim	84,00%	79,8%	94,97%
		<p>Análise de desempenho do indicador: O SENAI/PA emvidou esforços para incremento de R\$ 17,5 milhões em processos de negócio no exercício (32,7%), ante um crescimento R\$ 1,7 milhão em processos de apoio e gestão (8,1%), no comparativo com 2021, alavancando o resultado do indicador de 76,5% em 2021 para 79,8% ao final do exercício 2022. O resultado ficou dentro da margem de variação pactuada no Programa de Eficiência da Gestão</p>			
	5- Ampliar receitas de serviços	5 - Expansão das receitas de serviços e convênios	838.889,50	18.734.793,46	2.233,29%
		<p>Análise de desempenho do indicador: O ano de 2022 trouxe oportunidades comerciais que foram convertidas em grandes contratos com clientes Pessoa Jurídica, tanto de base local quanto de base nacional, e em ampliação dos atendimentos a clientes Pessoa Física, trazendo impactos extremamente positivos na geração de receitas de serviços. Além disso, o cenário econômico de retomada nos ambientes de negócios após a pandemia de COVID-19 se confirmou acima das expectativas, nas diferentes regiões de atuação do SENAI/PA.</p>			

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR (ESTRATÉGICO OU PEG)	META ANUAL	REALIZADO ANUAL	RESULTADO (% REALIZAÇÃO)
PROCESSOS INTERNOS	6- Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica	6 - Expansão de matrículas em cursos técnicos	2.147	3.251	151,41%
		Análise de desempenho do indicador: Em 2022, duas campanhas de matrículas nos cursos de habilitação técnica proporcionaram a alavancagem do resultado no exercício, cuja prática de cadastro de interesse também permitiu a performance do indicador, além da produção de campanhas de divulgação massiva nas redes sociais do SENAI/PA.			
	7- Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada	7 - Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada	---	---	---
		Análise de desempenho do indicador: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.			
	8- Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos	8.1 - Empresas industriais atendidas por projetos de P&D,I	10	3	30,00%
		Análise de desempenho do indicador: O indicador, após pactuação da estratégia nacional sistêmica, tem conflitado com a estratégia operacional do Instituto SENAI de Inovação - Tecnologias Mineraias, que tem direcionado esforços na execução de múltiplos projetos com grandes mineradoras, visando atingir a sustentabilidade financeira e os indicadores de Serviços Tecnológicos e Inovação do Programa de Eficiência da Gestão.			

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR (ESTRATÉGICO OU PEG)	META ANUAL	REALIZADO ANUAL	RESULTADO (% REALIZAÇÃO)
	8- Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos	8.2 - Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos	85	63	74,21%
		<p>Análise de desempenho do indicador: Nos últimos anos, o SENAI/PA tem investido no aumento da oferta em serviços tecnológicos, seja através do Laboratório de Cerâmica Vermelha, do ISI em Tecnologias Minerais e das demais unidades operacionais. No entanto, apenas o Laboratório de Cerâmica Vermelha é acreditado pela ABNT, restringindo a execução de serviços metrológicos. Novas competências estão sendo instaladas no ISI-TM e esforços para a acreditação, o que futuramente impactará positivamente no indicador. A estratégia operacional para os serviços metrológicos e para os serviços técnicos especializados está sendo revisada, sendo que o fechamento de contrato está ocorrendo com grandes empresas e de duração mais longa e com menos atendimentos a empresas de pequeno porte.</p>			
	9- Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais	9 - Índice de implantação de novas tecnologias educacionais	30%	100%	333,33%
		<p>Análise de desempenho do indicador: Em 2022, nossa estratégia esteve focada na implementação de tecnologias educacionais aderentes ao nosso negócio. As ferramentas tecnológicas permitem a melhoria contínua no processo de ensino e aprendizagem do nosso alunado.</p>			
10- Promover a transformação digital na educação profissional		10 - Escolas com o SENAI + Digital implantado	---	---	---
		<p>Análise de desempenho do indicador: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O SENAI + Digital teve sua implantação iniciada em 114 escolas do SENAI ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais e sua implantação completa será finalizada nas escolas em 2023.</p>			

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR (ESTRATÉGICO OU PEG)	META ANUAL	REALIZADO ANUAL	RESULTADO (% REALIZAÇÃO)
	11- Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho	11.2 - Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competência	100%	100%	100%
		<p>Análise de desempenho do indicador: Com o intuito de manter o nível de excelência dos Institutos SENAI de Inovação e a execução de projetos de P,D&I de alta complexidade para as indústrias, no estado da arte das tecnologias, o Departamento Nacional do SENAI criou o Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC). O ISI-TM está apto a aplicar projetos, com recursos do PDC, para a criação e financiamento de novas competências tecnológicas e aproximação de instituições de pesquisas renomadas, no Brasil e no Exterior, através do intercâmbio de pesquisadores e capacitações.</p>			
	13 - Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI	---	---	---	---
	13- Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única	<p>Análise de desempenho do indicador: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. Durante o exercício as matrículas contratadas decorrentes das plataformas foram monitoradas e disponibilizadas no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior e a oferta de serviços de STI via marketplace foi estruturada. Os resultados do indicador serão apurados ao longo de 2023 e serão analisados de acordo com a meta contratada para esse exercício. Em relação ao desenvolvimento da oferta de serviços de STI via marketplace, o piloto foi desenvolvido em 2022 a partir da criação da jornada do cliente, envolvendo times internos multidisciplinares, com validações estratégicas das partes interessadas e contou com a tutoria da equipe de Digitais da CNI no desenvolvimento do protótipo que será testado com 4 Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de 4 estados diferentes, na qual foi desenvolvida, conjuntamente, as regras de negócio da plataforma.</p>			
		14 - Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial	20%	21,9%	109%
	14- Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade				

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR (ESTRATÉGICO OU PEG)	META ANUAL	REALIZADO ANUAL	RESULTADO (% REALIZAÇÃO)
		<p>Análise de desempenho do indicador: O índice de produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial superou a meta estabelecida em 9%. Além do aumento da produtividade, espera-se que em 2023 o número de empresas atendidas pelos programas também seja ampliado.</p>			
GESTÃO E CONHECIMENTO		15 - Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão	80%	91,7%	114,58%
	15- Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados	<p>Análise de desempenho do indicador: A superação do indicador demonstra o comprometimento com os referenciais nacionais pactuados no âmbito do Programa de Eficiência da Gestão, que terá continuidade nos próximos anos. O SENAI/PA executou suas ações em 2022 com foco na eficiência dos seus resultados, sob o monitoramento do Departamento Nacional e do Conselho Nacional. A eficiência operacional e financeira, portanto, está evidenciada no cumprimento dos referenciais de 11 dos 12 indicadores do Programa, a exemplo da:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eficiência: "Custo Hora-Aluno Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) Presencial e EAD", "Percentual de recursos destinados às atividades-fim", "Impacto da Folha de Pessoal no Orçamento", "Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação" e "Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória"; - Eficácia: "Percentual de conclusão nos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) Semipresencial/EaD" e "Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial"; e - Efetividade: "IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional", "Empregabilidade para egressos de cursos técnicos" e "Indicador de aderência à demanda da indústria". <p>Sobre o indicador "Percentual de conclusão nos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) Presencial", houve o cumprimento de 91% da meta, tendo em vista oportunidades de melhoria identificadas como a utilização de ferramenta de previsão de evasão, refinamento do monitoramento de registros escolares, mecanismos de sensibilização e apoio no acompanhamento dos resultados e intensificação do acompanhamento das modalidades de Técnico de Nível Médio, Aprendizagem e, especialmente, Qualificação, pela sua representatividade no volume de matrículas.</p>			

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR (ESTRATÉGICO OU PEG)	META ANUAL	REALIZADO ANUAL	RESULTADO (% REALIZAÇÃO)
GESTÃO E CONHECIMENTO	16- Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão	16 - Índice de conformidade as diretrizes institucionais de transparência do SENAI	100%	86,76%	86,76%
		<p>Análise de desempenho do indicador: O Departamento Nacional adotou a estratégia de ser piloto nas etapas de implantação e melhorias do Site da Transparência e, desde 2016, analisa, desenvolve, homologa, faz as correções necessárias, publica, para então orientar os Departamentos Regionais, que inicializam o processo de forma privilegiada. Isso gera uma diferença cronológica de publicação e, em 2022, o processo foi impactado principalmente pelo insucesso da licitação para contratação de empresa para o desenvolvimento de ferramenta única para gestão das publicações, que dará agilidade nas publicações de desempenho. Apesar de todos os esforços empreendidos pelo Departamento Nacional para equacionar o impacto, foi inviável executar todas as etapas previstas e a implementação das mudanças e melhorias foi prejudicada.</p>			
	17- Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio	17 - Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa	35h	38,5h	110,09%
		<p>Análise de desempenho do indicador: A superação da meta deu-se pela iniciativa em realizar o monitoramento direcionado aos Gestores das unidades/setores, com a apresentação de status mensal, encaminhamento de relatórios dos empregados matriculados nos cursos (em andamentos), solicitando força tarefa para conclusão dos cursos. Vale ressaltar a parceria com a Gerência de comunicação, reforçando a importância da gestão do conhecimento para o autodesenvolvimento profissional.</p>			
	18- Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços	18 - Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional	---	---	---
		<p>Análise de desempenho do indicador: Durante o exercício, o Departamento Nacional estruturou, em conjunto com o SENAI, um diagnóstico para todas as áreas de negócio, e agora dispõe de um instrumento que identifica lacunas na transformação digital essencial para a inovação, execução e alavancagem dos produtos e serviços fornecidos pelas instituições. Em 2023, o primeiro diagnóstico será aplicado em todos os Departamentos Regionais e, a partir dele, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.</p>			

Gratuidade



Em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada sendo, a partir de 2014, definida a meta de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral aplicada em ações de gratuidade em educação.

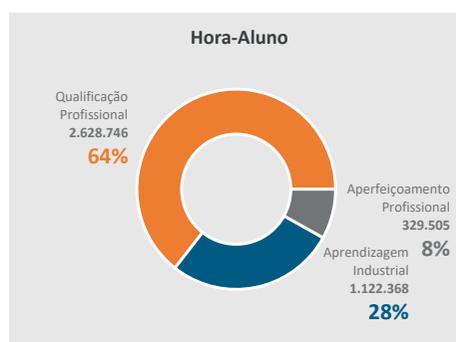
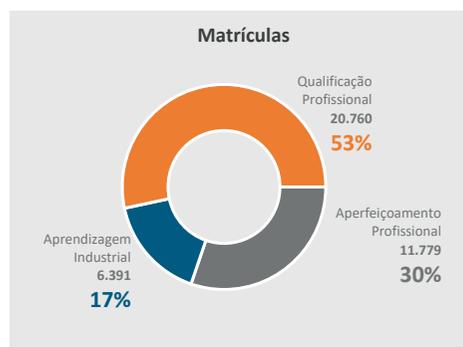
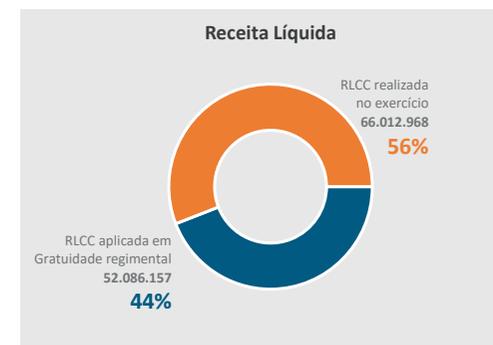
Cabe ressaltar que, de acordo com o Art. 68, §1º, do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC) o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral (RBCC).

Adicionalmente, para apuração da gratuidade regimental, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art. 1º O, §3º Regimento do SENAI.

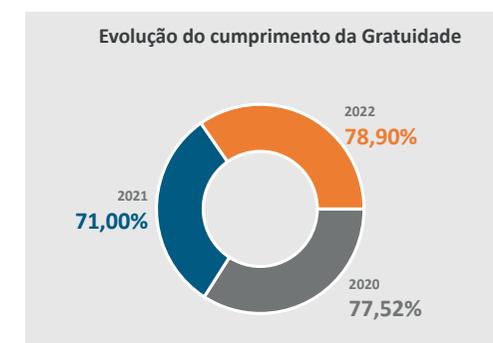
Abaixo são apresentados os resultados de matrículas e hora-aluno realizados em gratuidade regimental no exercício de 2022:

Observa-se que os cursos de qualificação e os de aprendizagem industrial possuem maior representatividade no quantitativo de hora-aluno, uma vez que são cursos com maior duração, com cargas horárias a partir de 800 horas, no caso da aprendizagem, seguidos dos cursos de qualificação profissional, que possuem carga horária a partir de 160h.

A viabilização dessas matrículas e a realização de cerca de 4 milhões de horas aula, em gratuidade regimental em 2022, foi possível com a aplicação de 78,9% da receita líquida de contribuição compulsória geral realizada no exercício, o que corresponde a R\$ 52 milhões, superando a meta regimental, de 66,66%.



EVOLUÇÃO DO CUMPRIMENTO DE GRATUIDADE





Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A importância do processo de gerenciamento de risco se dá pela necessidade de garantir os melhores resultados para gestão com os riscos mitigados, o que dá maior segurança e governança aos atos praticados pelos gestores, de forma transparente, uma vez que é considerada fundamental para a prevenção de atos ilícitos (assim como outros riscos diversos), e está ligada intrinsecamente com a Gestão por Processos. A Gestão de Riscos é uma prática presente no gerenciamento das atividades do SENAI/PA.

Como processo definido pela Política de Riscos Corporativos do SENAI/PA, os riscos são acompanhados e tratados e são sistematicamente reavaliados, tendo como objetivo garantir a conformidade com as boas práticas estabelecidas e almeçadas pela entidade. A Política definida para utilização foi a ISO 31.000:2018 para a avaliação de todos os tipos de riscos organizacionais, como Operacional, Estratégico, Regulatório, Compliance e Financeiro.

Até o primeiro semestre de 2022, houve avaliação dos riscos identificados a partir do Plano Estratégico 2019-2022 e a partir da elaboração do Planejamento Estratégico Integrado 2023 -2027 foram encerradas as avaliações sobre projetos estratégicos. Assim, no 4º trimestre foi realizada a avaliação pelo Comitê de Compliance da revisão da Política de Gestão de Riscos, ficando para início de 2023 a aprovação pelo Comitê Diretor e pelo Conselho Regional.

Entre as mudanças propostas pelo novo escopo da Gestão de Riscos do SENAI/PA está a avaliação de riscos sobre os processos vinculados à Cadeia de Valor, isso sem antes haver uma completa revisão nos processos vigentes de negócios do Departamento Regional.

RISCOS MAPEADOS

Desde 2019 os riscos vêm sendo identificados e tratados de acordo com o Planejamento Estratégico 2019 - 2022. Cada objetivo é apoiado em um tema específico, considerando um conjunto de ações de tratamento na análise dos riscos.

No processo de análise sobre os riscos que afetam diretamente as áreas finalísticas do Departamento Regional, estabeleceu-se inicialmente o monitoramento dos riscos referente às áreas ligadas diretamente ao negócio do SENAI/PA, no entanto, diante da necessidade de avançar na execução do processo a atingir todos os riscos que afetam a gestão estratégica do SENAI/PA, houve a necessidade da inclusão de outra área, fechando assim o grupo de áreas de executivas (Educação Profissional, Serviços Tecnológicos e Instituto SENAI de Inovação).

Desta forma foram identificados riscos relacionados às áreas executivas do SENAI/PA, nas quais os riscos foram considerados críticos e estão diretamente relacionados à perspectiva de Clientes, nas áreas específicas de Educação e Serviços Tecnológicos.

Em termos comparativos, desde 2019 houve uma queda de criticidade sobre os riscos das áreas executivas, com mitigação do quantitativo de riscos, baixando-os para o status de moderado.

Isso significa que, dentro da mobilidade dos riscos com tratamentos ativos, os riscos importantes identificados passaram de 13 para 5 riscos.

De modo geral, a gestão de risco empenhada pelo Departamento Regional possibilitou um conjunto de ações de tratamento que, ao longo do tempo, minimizaram a possibilidade de afetação dos objetivos estratégicos de forma irreversível:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RISCO IDENTIFICADO	TIPO DE RISCO	ORIGEM	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA	AÇÕES MITIGATÓRIAS
Ser reconhecido pela Indústria como referência no provimento de soluções integradas	Não atender às metas por não dispormos de Unidades Operacionais em municípios onde atuam empresas contribuintes.	Operacional	Interno	Muito provável	Extrema	1) Alinhar atendimentos móveis com a Coordenação de Unidades Móveis.
2) Implantar o Programa SENAI de Novos Negócios nas unidades operacionais.	Não efetivação de negócios oriundos dos nichos potenciais	Estratégico	Externo	Pouco provável	Alta	Desenvolver e monitorar fluxo de informações acerca de projetos em implantação no Estado
Alinhar a oferta de serviços com a gestão do portfólio	Redução no nível de receita própria e não atendimento das metas de gratuidade regimental.	Financeiro	Interno	Quase certo	Alta	1) Alinhar as ofertas de cursos, nas Unidades Operacionais, considerando o Itinerário Formativo Nacional. 2) Realizar o saneamento no Gerenciador Escolar. 3) Alinhar o portfólio de Serviços de Educação Profissional e Tecnológica com a Gerência de Relacionamento com Mercado. 4) Colaborar com a elaboração das propostas técnicas e de atendimento da Gerência de Relacionamento com Mercado. 5) Fomentar a adequação do portfólio de Serviços de Educação Profissional e Tecnológica nas Unidades Operacionais.
Alinhar a oferta de serviços com a gestão do portfólio	Não ficar claro o papel de cada um internamente	Estratégico	Interno	Muito provável	Alta	Determinar a função de cada integrante
Alinhar a oferta de serviços com a gestão do portfólio	Formar alunos não preparados às tendências tecnológicas inerentes à Indústria 4.0.	Estratégico	Interno	Muito provável	Alta	Criar cursos adequados às realidades da Indústria 4.0.
Desenvolver excelência dos processos de gestão	Falta de alinhamento entre previsão da meta, capacidade instalada e perfil de mercado.	Estratégico	Interno	Muito provável	Extrema	1) Orientar o planejamento escolar das Unidades Operacionais. 2) Implantar o Plano de Melhorias do Gerenciador Escolar. 3) Implantar a Gestão de Horários. 4) Implantar o Módulo de Planejamento Escolar.
Desenvolver excelência dos processos de gestão	Falta de alinhamento entre previsão da meta, capacidade instalada e perfil de mercado.	Estratégico	Interno	Muito provável	Extrema	Definir uma metodologia para redistribuição das metas adequados à capacidade instalada e perfil de mercado de cada unidade operacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RISCO IDENTIFICADO	TIPO DE RISCO	ORIGEM	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA	AÇÕES MITIGATÓRIAS
Desenvolver excelência dos processos de gestão	Insatisfação dos clientes em relação a prazo e qualidade do material didático.	Estratégico	Externo	Quase certo	Alta	1) Estruturar uma Coordenação de Material Didático. 2) Adequar a infraestrutura física e tecnológica do Setor de Reprografia. 3) Adequar a logística de entrega dos materiais didáticos nas unidades operacionais.
Desenvolver excelência dos processos de gestão	Ocorrência de falhas no processo ensino aprendizagem relacionadas a adoção insipiente da Metodologia SENAI DE EP.	Legal	Interno	Muito provável	Alta	1) Adequar a infraestrutura de pessoas (coordenadores pedagógicos), de acordo com a necessidade e capacidade de atendimento das unidades operacionais.

Destacamos neste relatório que os tratamentos que esgotaram as ações mitigatórias deverão considerar os impactos do risco sobre o projeto vinculado, visto que riscos com 100% de seu controle executado possuem riscos residuais, o que significa, em primeira análise, que o risco não está totalmente controlado, podendo ser ainda tratado até o ponto de tornar-se irrelevante ou o projeto vinculado ser extinto no DR.

Sobre o aspecto orçamentário, as áreas de negócio do SENAI/PA apontam mais de 1500 h/h de dedicação ao desenvolvimento dos controles de tratamento dos riscos. E ainda que os dados de orçamento e evolução não estejam dentro de um sistema informatizado, a gestão aponta que os planos de ação veem trazendo muitas melhorias, nos possibilitando afirmar que a gestão de riscos do SENAI/PA está cada dia mais consolidada nas rotinas das áreas.

Sendo assim, concluímos que é questão de tempo a consolidação completa das práticas e análises referentes a todos os campos e elementos que compõem o processo de Gestão de Riscos Corporativos, principalmente com a ocorrência da implementação de sistema de Compliance e Riscos.

CONTROLE INTERNO

Ao longo de 2022 foram realizadas atividades de monitoramento que incluem conciliações, acompanhamento de comunicações de agentes externos e internos, inventários, autoavaliações e verificação contínua, bem como a avaliação constante dos Riscos Corporativos, possibilitando ainda a inclusão de riscos anteriormente não mapeados e de medidas preventivas, com o intuito de fortalecer a Organização, em busca da melhoria contínua.

Outras atividades foram desenvolvidas no âmbito da Gestão de Riscos que permeiam o processo, cuja Rede de Compliance do Departamento Nacional proporciona uma uniformização sistêmica entre os Departamentos Regionais. O SENAI aderiu ao contrato para aquisição de um sistema informatizado de Gestão de Riscos e Compliance, que permitisse a inserção, análise, monitoramento e tratamento de riscos identificados por todos os setores da Instituição.

Atualmente o Compliance está na fase de suporte às operações pela equipe de engajamento da contratada que providencia todos os esclarecimentos ou, caso seja necessário, novos treinamentos. Há também o apoio metodológico do módulo de riscos em andamento que promove esclarecimentos e orientação para a melhoria do processo atualmente modelado pelo DR.

Ainda que todos dados do processo de gestão de riscos não estejam dentro de um sistema informatizado, a gestão aponta que a cultura de riscos vem trazendo muitas melhorias, nos possibilitando afirmar que a gestão de riscos do SENAI/PA está cada dia mais consolidada nas rotinas das áreas, o que evidencia a eficiência do trabalho exercido ao longo do exercício.



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



SENAI – DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARÁ



Resultado Operacional

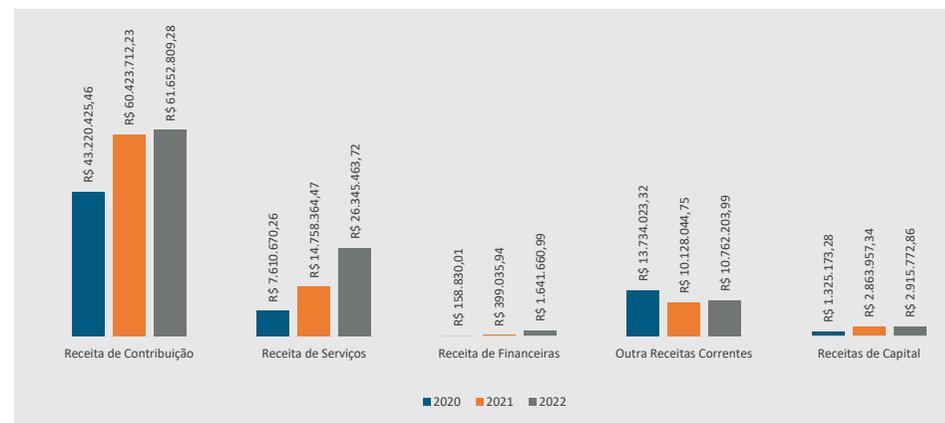


A formulação do orçamento é precedida da etapa de pré-planejamento, que conta com a participação do corpo gerencial e da direção e tem como documento orientador o Planejamento Estratégico. Nessa etapa são escolhidas as iniciativas para o respectivo exercício, as quais constam do documento de Plano de Ação e Orçamento, submetido à aprovação do Conselho Regional.

O Plano de Ação e Orçamento, relativo ao último movimento de revisão do exercício de 2022, foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, aprovado pela Resolução nº 045/2016, com o Plano de Centros de Responsabilidades de 2022, aprovado pela Resolução nº 014/2021, e com Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pela Resolução 391/2009, todos atos do Conselho Nacional do SENAI.

RECEITAS

As receitas de contribuições representam 60% do total das receitas do SENAI/PA.

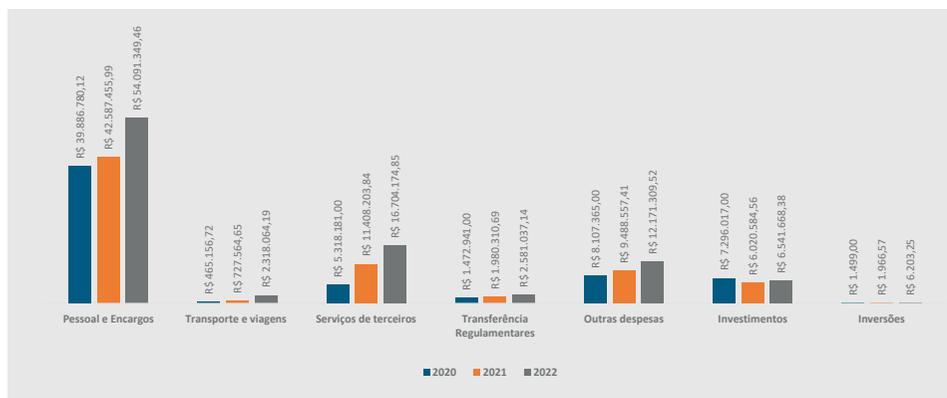


Comparando a realização das receitas nos últimos três anos, verifica-se um aumento de 56% em função especialmente da arrecadação de R\$ 61 milhões em Receitas de Contribuição e realização de R\$ 26 milhões em Receitas de Serviço. Verifica-se redução no grupo de Outras Receitas Correntes na ordem de 22% e regularidade nos demais grupos.

DESPESAS

No período de janeiro a dezembro, o SENAI/PA realizou 96% das despesas previstas.

O histórico dos últimos três anos mostra que as despesas mais representativas se referem a Pessoal e Encargos, tendo em vista a natureza do SENAI como provedor de soluções em serviços de Educação Profissional e Tecnologia e Inovação, cujos recursos representaram 57% do total em 2022.



Verifica-se que, no exercício de 2022, o SENAI/PA apresentou como despesas mais relevantes: Pessoal e Encargos, que aumentou 35,6% nos últimos 3 anos, e Serviços de Terceiros, que experimentou um aumento de 214% em função do aumento no volume de produção em EP e em STI no comparativo com o período mais intenso da pandemia. As despesas com Investimentos mantiveram volume compatível com o exercício anterior, enquanto as outras despesas se mantiveram estáveis nos últimos anos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A receita total realizada no período de janeiro a dezembro de 2022 foi 5,4% superior à prevista, motivada, principalmente, pelas Receitas de Serviços, cuja arrecadação foi 42,9% maior que a previsão para o exercício, e pelas Receitas de Contribuição, cuja arrecadação foi 4,5% maior que a previsão para o exercício.

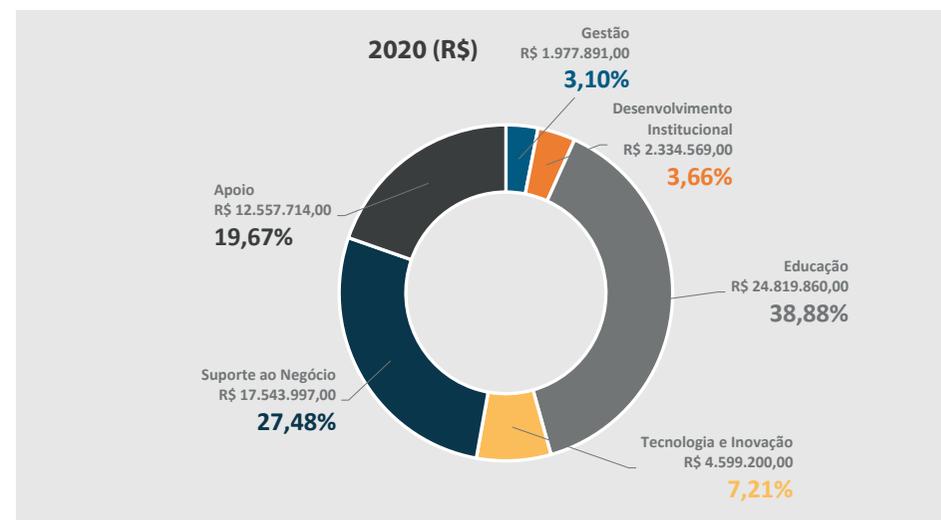
Quanto às despesas, o montante realizado alcançou 96,3% da previsão. Do total das despesas de 2022 do SENAI/PA, 57,2% foram destinadas a Pessoal e Encargos. Dentre os demais 42,8%, foram destinados 35,7% ao custeio de operação do Departamento Regional, sendo que 17,6% desse montante são referentes a Serviços de Terceiros, como aqueles relacionados a Manutenção de Bens e Sistemas e Técnicos Especializados, visando à realização de projetos locais, alinhados à estratégia do SENAI, e 6,9% compuseram os investimentos.

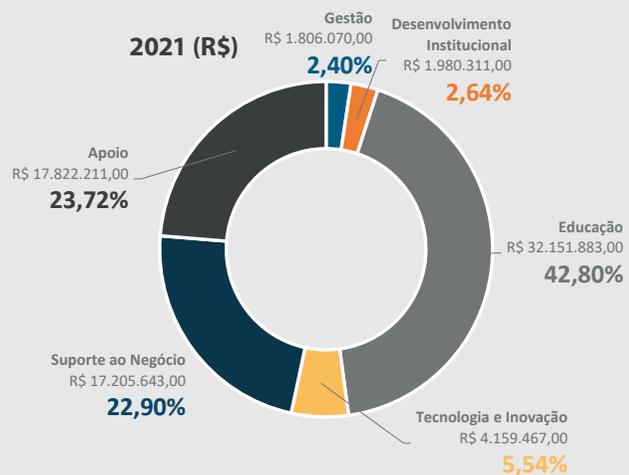
Alocação Orçamentária



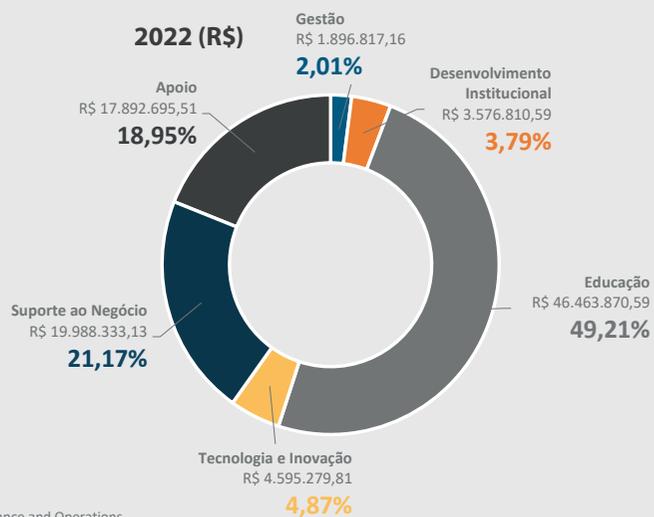
FINALIDADE DOS RECURSOS

A maior parte dos recursos do SENAI/PA é destinada às suas atividades finalísticas, prioritariamente ao atendimento das indústrias e seus trabalhadores. Quanto aos recursos alocados no Negócio, a principal destinação foi para as iniciativas de Educação Profissional, tendo em vista a vocação regimental da Entidade na oferta da qualificação especialmente para o trabalhador.





- ▶ **Gestão:** contempla as ações dos órgãos consultivos, deliberativos e de assessoria à gestão, como: jurídico, comunicação, compliance e planejamento e orçamento.
- ▶ **Desenvolvimento Institucional:** contempla as transferências regimentais e as despesas relativas às atividades da administração institucional.
- ▶ **Negócio:** contempla as linhas de atuação finalísticas da entidade, como: educação profissional e tecnologia e inovação.
- ▶ **Suporte ao Negócio:** serviços de apoio às atividades finalísticas, como: programas relacionados a estudos, pesquisas e avaliações da entidade e da indústria; relacionamento com o mercado e cooperação técnica nacional.
- ▶ **Apoio:** serviços de apoio para manutenção da entidade, como administrativo, financeiro, pessoal e tecnologia da informação.



Fonte: Dynamics Finance and Operations

Demonstrações Contábeis



As demonstrações contábeis a seguir foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/64.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / NOTAS EXPLICATIVAS	ENDEREÇO PARA ACESSO
Balanco Patrimonial	https://transparencia.senaipa.org.br/categoria/demonstracoes-contabeis
Balanco Orçamentário	
Balanco Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração de Resultado Abrangente	

Considerações gerais: Os demonstrativos contábeis do exercício de 2022 serão publicados nos sites da Transparência e Prestação de Contas TCU após a reunião que será realizada pelo Conselho Regional do SENAI.

Anexos



Identificação da UPC – unidade prestadora de contas



PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO	
Poder:	Executivo
Órgão de vinculação:	Ministério da Economia
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)	
Denominação Completa:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Pará
Natureza jurídica:	Serviço Social Autônomo
Principal atividade:	Outras Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente
CNPJ:	03.785.762/0001-39
Código CNAE:	85.99-6/99
CONTATOS	
Telefones	(91) 4009-4906 / 4960
Endereço postal:	Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, Nazaré - Belém - PA
CEP:	66.035-190
Endereço eletrônico:	direg@senaipa.org.br
Página na internet:	http://www.senaipa.org.br

Fonte: Gerência Executiva de Planejamento e Orçamento - GPO

GRATUIDADE REGIMENTAL – RESULTADO ANUAL

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	DEZ/22
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	71.365.370,40
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	66.012.967,62
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental²	44.004.244,22
DESPESAS	
Total em Educação	81.314.390,00
em Gratuidade	52.086.156,77
HORA-ALUNO ³	
Hora-aluno Total	6.518.135
Hora-aluno em Gratuidade	4.083.017
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental⁴	8.081.912,55
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	78,90%

Fonte: SENAI-DR(PA)

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. Hora-Aluno: considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.

4. Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Tabela 2 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

PROGRAMA / MODALIDADE	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar	
	Presencial	À distância
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	36.857	2.073
Aprendizagem Industrial	6.282	109
Qualificação Profissional	20.186	574
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	10.389	1.390
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	18	17
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	17	-
Técnico de Nível Médio	1	17
Total	36.875	2.090

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022

Tabela 3 - Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

PROGRAMA / MODALIDADE	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	3.924.501	156.118
Aprendizagem Industrial	1.102.742	19.626
Qualificação Profissional	2.561.970	66.776
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	259.789	69.716

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	240	2.158
Técnico de Nível Médio	240	2.158
Total	3.924.741	158.276

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022

Tabela 4 - Gasto Médio do hora-aluno Realizado

PROGRAMA / MODALIDADE	Gasto Médio do Hora-Aluno	
	Presencial	À distância
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	12,81	9,10
Aprendizagem Industrial	14,86	33,85
Qualificação Profissional	11,75	7,17
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	15,18	6,97
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	12,79	6,97
Técnico de Nível Médio	13,17	6,97
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	6,98	-
Total	12,81	8,62

Fonte: SENAI-PA

Tabela 5 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

PROGRAMA / MODALIDADE	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	50.438.798,34	1.629.155,17
Aprendizagem Industrial	16.387.133,74	664.407,26
Qualificação Profissional	30.107.122,21	478.810,85
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	3.944.542,39	485.937,06
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	3.161,49	15.041,77
Técnico de Nível Médio	3.161,49	15.041,77
Total	50.441.959,83	1.644.196,94

Tabelas 3 e 4 anteriormente.

Nota:

Despesa total realizada em gratuidade regimental = (gasto médio hora-aluno) x (hora-aluno em gratuidade regimental)

Lista de Siglas

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
CEDAM - Centro de Desenvolvimento da Amazônia
CN - Conselho Nacional
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNI - Confederação Nacional da Indústria
COVID - Corona Virus Disease
CTM - Central de Tutoria Monitoria
DIOPI - Diretoria de Operações
DN - Departamento Nacional DR - Departamento Regional
EaD – Ensino a Distância
EMBRAPPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FIEPA – Federação das Indústrias do Estado do Pará
IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISI – Instituto SENAI de Inovação
ISO - International Organization for Standardization
IEL - Instituto Euvaldo Lodi
LACER - Laboratório de Cerâmica Vermelha
LAMAN - Laboratório de Manufatura Avançada
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
LMS - Learning Management System (Plataforma de Educação a Distância)
MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
MEC - Ministério da Educação
MIE - Microsoft Innovative Educator
MMI - Man Machine Interface
MPE – Micro e Pequenas Empresas
MSEP - Metodologia SENAI de Educação Profissional

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
OIT - Organização Internacional do Trabalho
OMS - Organização Mundial da Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
PDA – Programa de Desenvolvimento Associativo
P,D&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PIB - Produto Interno Bruto
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
PSQ - Programa Setorial da Qualidade RA - Realidade Aumentada
RLCC - Receita Líquida de Contribuição Compulsória
RV - Realidade Virtual
SAEP - Sistema de Avaliação de Educação Profissional
SINDUSCON – Sindicato da Construção Civil do Estado do Pará
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI - Serviço Social da Indústria
SGE - Sistema de Gestão Escolar
SGF - Sistema de Gestão Financeira
SGT - Sistema de Gestão da Tecnologia
STI - Serviço Técnicos Industriais
TCU - Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UCI - Utilização da Capacidade Instalada
UNINDÚSTRIA - Universidade Corporativa
UPC – Unidade Prestadora de Contas



www.senaipa.org.br

 /senaipara

 /senaipara

Relatório de Gestão

2022 Departamento
Regional Pará

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO